

Cidade do Rio de Janeiro acelera o ensino técnico e inclusão social com o uso de tecnologias de conectividade, vídeo e colaboração



SUMARIO EXECUTIVO

Nome do cliente

- Secretaria de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro

Segmento

- Ensino profissionalizante; inclusão digital
- Local**
- Brasil, Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro

Município

- 6.223.037 habitantes (censo IBGE/2010)

Desafio

- Acelerar programas de inclusão digital e capacitação para o trabalho em áreas com baixo Índice de Desenvolvimento Humano
- Formar profissionais para as demandas da infraestrutura tecnológica das Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio em 2016
- Formar técnicos em TI e telecomunicações para o mercado de trabalho

Solução

- Aliança Acadêmica, por meio do Programa Cisco Networking Academy
- Tecnologias Cisco Telepresence System e arquitetura de colaboração nos espaços de aprendizagem
- Infraestrutura Cisco de conectividade e segurança dentro e fora dos centros de aprendizagem (Praças e Naves do Conhecimento)

Resultados

- Inclusão digital e acesso de milhares de pessoas a cursos profissionalizantes e programas de desenvolvimento cultural
- Acelerada capacitação profissional em tecnologia
- Redução de custos de deslocamento e logística para professores e tutores de conteúdos curriculares
- Flexibilidade e agilidade para atender a múltiplas demandas sociais e de formação de moradores de áreas carentes da cidade

Com tecnologias e parceria acadêmica da Cisco, a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio transformou áreas carentes do Rio de Janeiro proporcionando ensino técnico, inclusão digital e cidadania

Desafio

Promover a inclusão digital a todas as camadas da sociedade, garantindo que comunidades carentes não sejam colocadas à margem do processo da chamada sociedade digital e do conhecimento, tornou-se um fator chave para fomentar o desenvolvimento social e econômico da cidade do Rio de Janeiro.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro visava implementar ambientes presenciais e virtuais para levar conhecimento, capacitação – e, por que não, também cidadania – a moradores de regiões com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), utilizando a infraestrutura para formar técnicos capazes de dar suporte à infraestrutura de TI e telecomunicações para os Jogos Olímpicos do Rio em 2016.

Maria Helena Cautiero Horta Jardim, coordenadora educacional do projeto Praças/Naves do Conhecimento, ressalta: “trabalhando com comunidades carentes, precisamos dar oportunidade para as pessoas enxergarem que o conhecimento pode melhorar sua vida e sua autoestima. E elas percebem o quanto é bom saber”.

Montado o espaço, ele só faria sentido se a comunidade pudesse se apropriar dele. E, para isso, seria preciso entender as demandas da população local, respeitar o seu tempo de aprendizado e incentivar a convivência.

Solução

Sob a coordenação da Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia, foram criados centros de ensino presencial, à distância e semipresenciais para fomento à cultura e ao ensino técnico. São as chamadas Praças e Naves do Conhecimento.

O projeto, em prédios de arquitetura premiada, utiliza modernos métodos de ensino e infraestrutura de tecnologia Cisco de conectividade, vídeo e colaboração para viabilizar o acesso remoto a conhecimentos e conteúdos curriculares de excelente qualidade.

Com base nessa infraestrutura, os oito centros oferecem oficinas de curta duração com método flipped class – ou aula invertida – em que o conteúdo é distribuído antes do encontro presencial. Os temas são bastante diversificados: Formação básica, Comunidade, Empreendedorismo, Tecnologia, Novas Mídias, Fotografia, Vídeo, Robótica, Idiomas, entre outros, sempre voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional e de forma encadeada, oferecendo a um caminho profissionalizante.

“Com as Naves do Conhecimento, queremos romper muros e barreiras existentes no Rio de Janeiro. Queremos formar os cibercidadãos de hoje e de amanhã, conectando o morador não só ao mundo da tecnologia, mas também a seus direitos como cidadão”

Franklin Dias Coelho
Secretário Especial de
Ciência e Tecnologia da
Cidade do Rio de
Janeiro

O perfil dos frequentadores é variado, com predominância da faixa etária de 24 a 40 anos. Mas pré-adolescentes e jovens, de 10 a 20 anos, também marcam presença nos espaços, assim como pessoas mais velhas. Entre os cadastrados, 400 têm entre 80 e 90 anos. O espaço é utilizado, ainda, como ponto de convivência, e a tecnologia também como forma de interação, inclusive por meio das redes sociais.

“Para a Cisco é motivo de muito orgulho participar de um projeto com todo esse alcance, contribuindo para a inclusão digital e desenvolvimento pessoal e profissional de moradores do Rio”, comenta Ricardo Santos, que gerencia no Brasil e na América Latina as atividades de desenvolvimento do mercado de educação para a Cisco Systems.

Resultados

Desde a sua inauguração, mais de 1,5 milhão de pessoas já circularam pelas Praças do Conhecimento e Naves do Conhecimento; mais de 150 mil pessoas se cadastraram para participar das atividades culturais e de educação presenciais e à distância; e cerca de 14 mil alunos já se formaram nos vários cursos e oficinas nas áreas de TI e de Comunicação.

Foi criado o Centro de Treinamento de Professores para o Programa Cisco Networking Academy, com salas de Telepresença e laboratórios de routing e switching Cisco, estimulando a formação profissionalizante.

No curso Cisco IT Essentials os alunos aprendem como montar e configurar um computador, instalar sistemas operacionais e softwares, e identificar e solucionar os problemas de hardware e de software. E, para os alunos mais avançados, que buscam valorização no mercado de trabalho, é oferecida a certificação Cisco CCNA (Cisco Certified Network Associate), com laboratórios interativos e aulas teóricas.

“Com as Naves do Conhecimento, queremos romper muros e barreiras existentes no Rio de Janeiro. Queremos formar os cibercidadãos de hoje e amanhã, ligando o morador não só ao mundo da tecnologia, mas também aos seus direitos como cidadão”, conclui Franklin.

TECNOLOGIAS E PRODUTOS CISCO

- Cisco Telepresence Suite
- Cisco Webex
- Cisco Cisco Secure Wireless Network
- Curso Cisco CCNA (Cisco Certified Network Associate), com laboratórios interativos e aulas teóricas

Informações Adicionais

Para obter mais informações sobre as arquiteturas e soluções da Cisco apresentadas neste estudo de caso, acesse:

<http://www.cisco.com/web/strategy/education/index.html>



Americas Headquarters
Cisco Systems, Inc.
San Jose, CA

Asia Pacific Headquarters
Cisco Systems (USA) Pte.
Ltd. Singapore

Europe Headquarters
Cisco Systems International BV
Amsterdam, The Netherlands

Cisco has more than 200 offices worldwide. Addresses, phone numbers, and fax numbers are listed on the Cisco Website at www.cisco.com/go/offices.

Cisco and the Cisco logo are trademarks or registered trademarks of Cisco and/or its affiliates in the U.S. and other countries. To view a list of Cisco trademarks, go to this URL: www.cisco.com/go/trademarks. Third-party trademarks mentioned are the property of their respective owners. The use of the word partner does not imply a partnership